



Boletim nº 03/2020

Direção Colegiada SINTUFSCar - Gestão 2019/2020
"Resistir e Democratizar"

São Carlos, SP, 18 de fevereiro de 2020.



PECs do governo Bolsonaro que retira direitos dos servidores é o maior ataque já visto aos servidores e ao serviço público

As PECs (Propostas de Emenda Constitucional) 186, 187 e 188/2019, de autoria do governo Bolsonaro constitui-se no maior ataque já visto aos servidores e ao serviço público, das três esferas, em todos os tempos. Algo jamais visto desde à República.

A PEC 186/2019 (a emergencial) propõe a redução de 25% do salário de todos os servidores (exceto do Judiciário, militares, funcionários de carreira do Estado - como assessores do Legislativo e diplomatas) que ganham a partir de 3 s.m., por 2 anos.

Essas três Emendas encaminhadas pelo governo Bolsonaro ao Congresso Nacional, promovem um brutal ataque às políticas sociais – em especial no que se refere à saúde, à educação e à ciência e tecnologia – e um desmonte acelerado dos serviços públicos que atendem a maioria da população brasileira.

Seguindo a lógica da Emenda Constitucional 95, aprovada em 2016, que “congelou” por vinte anos a destinação de recursos públicos para as áreas sociais, essas reduzem ainda mais os direitos sociais ao propor, dentre outras medidas: revogar todos os fundos estabelecidos pela legislação, inclusive os que possuem recursos específicos para a ciência e tecnologia; acabar com a vinculação dos recursos financeiros para saúde e educação, de forma independente, instalando uma perversa disputa entre essas duas áreas essenciais para o povo brasileiro; reduzir jornada e salários de servidores públicos em 25%, e ao mesmo tempo, impedir novas contratações.

A ação das PECs não atinge as despesas financeiras, como o pagamento da dívida pública, que não sofre nenhum limite, beneficiando apenas os mais ricos, que vivem dos altos rendimentos do mercado financeiro.

Não nos resta outra saída senão nos mobilizarmos no rumo de uma grande luta, tal como fazem hoje os petroleiros, para tentar barrar tantos ataques ao funcionalismo.

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA!
Hoje, às 9h, no hall de entrada da BCo.